

Em verdade, cremos seres Tu um ser com relação ao qual não se pode conceber nada maior.

(*Proslogion*, c. 2)

Nesta última frase, Anselmo nos diz que proposição de fé vai usar: a definição de Deus como um ser com relação ao qual não se pode conceber nada maior. Na frase anterior, ele nos diz que proposição quer que entendamos: a de que Deus existe.

Assim, Anselmo sustenta em seu *Proslogion* a seguinte concepção acerca da fé e da razão: a de que pode provar pela razão que Deus existe usando como premissa a proposição de que Deus é um ser com relação ao qual não se pode conceber nada maior.

Táticas para o texto analítico

Usam-se diferentes táticas no texto analítico, entendido em seu sentido amplo. São discutidas neste capítulo sete das mais conhecidas e usadas entre elas: definições, distinções, análise (no sentido estrito), dilemas, contra-exemplos, argumentos com *reductio ad absurdum* e raciocínio dialético. Como alguns desses tópicos são bastante técnicos, desejo introduzi-los em conjunto antes de discutir cada um mais completamente nas sete seções do capítulo (mas os discutirei sucintamente, fora da ordem em que são apresentados nas seções a seguir). Começo pelos dilemas.

Os dilemas são úteis para introduzir problemas. Um dilema torna evidentes alguns aspectos contraditórios de crenças amplamente sustentadas. Como os dilemas precisam ser resolvidos de alguma maneira, é preciso discutir alguns métodos de resolução de problemas.

A *reductio ad absurdum* é um desses métodos. Trata-se de uma maneira indireta de o autor provar sua própria tese ao demonstrar que a negação desta é absurda e, portanto, falsa. Como o oposto de sua tese é absurdo e falso, sua tese tem de ser verdadeira.